

Palavras proferidas por mim ao passar para a Reserva em
23.11.63.

Sr. Cel.Lobo, Diretor da Policlínica Central do Exército,
Srs. Oficiais, meus companheiros de serviço, minhas irmãs de
guerra.

Depois de ouvir palavras tão amigas do nosso diretor não
posso deixar de agradecê-las em meu nome e de minha colega
capitão Alice Neves Maia.

Apresenta-se a oportunidade de dizer ao Cel. Lobo o
testemunho de gratidão de suas comandadas.

O mesmo amparo o mesmo carinho com que nos há
cercado nos dias inolvidáveis da guerra, o mesmo exemplo
dignificante de apoio e solidariedade que nortearam o espírito
de escol e o paternal carinho que constituía nosso melhor
incentivo na difícil fase da campanha orientam hoje, na paz, o
nosso prezado chefe e não menos prezado amigo de todas as
horas de todos o momentos, o orientador exigente e
exemplificador no cumprimento do dever mas tolerante e
conselheiro, quanto necessário.

Nesse instante em que aqui nos encontramos é nosso
empenho manifestar-lhe eloqüentemente os nossos
agrdcimentos e a toda a oficialidade que aqui serve, aos
companheiros civis pela maneira cavalheiresca com que sempre
fomos tratadas.

A essas almas de escol que são as nossas companheiras
da "jornada gloriosa" damos o nosso "Adeus as Armas".

Com todas privamos, e em cada uma vemos uma
cintilação de virtudes digna do diadema que constróem com os
eflúvios de piedade cristã e com que hão de cingir as próprias
frontes.

Agora na reserva, afastadas do convívio desta Policlínica a quem comparo com uma árvore pujante, de cerne eterno e tronco inquebrantável, de fuste altivo e fruto sazonado, de raiz profunda e arraigada ao solo, essa árvore que aqui nasceu, e cresce e explende, espargindo sombra amiga e acolhedora a toda a família militar, desejamos seja cultivada no sadio, consiente e imorredouro sacrifício de todos que aqui servem.

Deus os guarde à sua sombra.

Estas palavras que terminou no agradecimento a todos os que tive a honra e o prazer de servir foram retiradas de uma mensagem que o meu adorado pai me enviou quando no meu aniversário em 10.44 estando eu na guerra servindo em Piza.

Por achar tão linda a mensagem, repito para todos estes amigos que deixo na Policlínica Central do Exército onde tive a honra de servir

Obrigada.

Virgínia M.N.Portocarrero (Cap.enf.)

Rio, 22-11-63